

SŪRATU AZ-ZĀRIYĀT⁽¹⁾
A SURA DOS DISPERSADORES

De Makkah - 60 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelos ventos que dispersam
intensamente.

2. Pelas carregadoras de carga⁽²⁾!

3. Pelas corredoras, facilmente!

4. Pelos distribuidores de ordem!

5. Por certo, o⁽³⁾ que vos é
prometido é verídico,

6. E, por certo, o Juízo sobrevirá.

7. Pelo céu de vias⁽⁴⁾ perfeitas!

8. Por certo, vós⁽⁵⁾ estais

سُورَةُ الذَّارِيَّاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالذَّارِيَّاتِ ذُرُوجًا ١

فَالْحَامِلَاتِ وِقْرًا ٢

فَالْجَارِيَّاتِ يُسْرًا ٣

فَالْمُقَسِّمَاتِ أَمْرًا ٤

إِنَّمَا تُوعَدُونَ لَصَادِقٌ ٥

وَإِنَّ الدِّينَ لَوَاقِعٌ ٦

وَالسَّمَاءَ ذَاتِ الْحُبُكِ ٧

إِنَّكُمْ لَنِي قَوْلٍ مُّخْتَلِفٍ ٨

- (1) **Az-Zāriyāt**: plural de **az-zāriyah**, participio presente substantivado do verbo **zarā**, dispersar, designativo de **ventos**. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no primeiro versículo. O juramento da inexorabilidade da Ressurreição e do Dia da Conta inicia a sura, seguindo-se-lhe o juramento de que os renegadores da Fé estão em divergência quanto ao que dizem do Profeta e do Alcorão. A sura adverte esses renegadores de seu nefasto destino, e anuncia, aos tementes, magnífica recompensa. Adiante, exorta os homens à meditação sobre os sinais de Deus, existentes em todo o Universo e no âmago dos homens. Alude, também, à história de Abraão e seus hóspedes angélicos; ao triste fim dos antigos povos renegadores de seus mensageiros, reiterando sempre que a adoração do Deus Único deve ser o alvo supremo dos homens e dos jinns. Conclui, advertindo os Quraich, que não aceitam a Mensagem do Profeta, de castigo idêntico ao dos que assim procederam, antes.
- (2) Ou seja, pelas **nuvens** carregadas de água da chuva. Da mesma forma, segundo alguns exegetas, os versículos seguintes, 3 e 4, referem-se respectivamente, às **naus** que cortam os mares e aos **anjos** que levam as ordens divinas, para todos os cantos do Universo.
- (3) Os eventos escatológicos, tais quais a Ressurreição, a Conta dos atos, o Castigo, a Recompensa.
- (4) Ou seja, caminhos estelares.
- (5) **Vós**: os idólatras de Makkah.

divididos em ditos⁽¹⁾ divergentes.

9. Distancia-se dele⁽²⁾ quem se distancia da Fé.

10. Malditos sejam os impostores!

11. Os que estão em confusão, alheados.

12. Perguntam: “Quando será o Dia do Juízo?”

13. Um dia, quando forem provados sobre o Fogo,

14. Dir-se-á: “Experimentai vossa provação. Isto é o que apressáveis.”

15. Por certo, os piedosos estarão em Jardins e entre fontes,

16. Tomando o que seu Senhor lhes conceder. Por certo, antes disso, eram benfeitores:

17. De noite, dormiam pouco,

18. E, nas madrugadas, imploravam perdão de Allah

19. E, em suas riquezas, havia, de direito, parte para o mendigo e para o desprovido.

20. E, na terra, há sinais para os que estão convictos da Fé,

يُؤْفِكُ عَنْهُ مَنْ أَفَكَ ①

قَتَلَ الْخَرَّصُونَ ⑩

الَّذِينَ هُمْ فِي عَمْرٍو سَاهُونَ ⑪

يَسْأَلُونَ أَيَّانَ يَوْمُ الَّذِينَ ⑫

يَوْمَهُمْ عَلَى النَّارِ يُقْتَنُونَ ⑬

دُورًا فَتَنَّا كُمُ هَذَا الَّذِي كُنْتُمْ بِهِ ⑭

تَسْتَعْجِلُونَ ⑮

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ⑯

ءِ اخْذِينَ مَاءً آتَاهُمْ رَبُّهُمْ إِنَّهُمْ كَانُوا قَبْلَ ذَلِكَ ⑰

مُحْسِنِينَ ⑱

كَانُوا قَلِيلًا مِّنَ اللَّيْلِ مَا يَهْجَعُونَ ⑲

وَبِالْأَسْحَارِ هُمْ يَسْتَغْفِرُونَ ⑳

وَفِي أَمْوَالِهِمْ حَقٌّ لِّلسَّائِلِ وَالْمَحْرُومِ ㉑

وَفِي الْأَرْضِ آيَاتٌ لِّلْمُوقِنِينَ ㉒

(1) Ditos: conceitos divergentes, que os idólatras têm, acerca do Profeta, de que é poeta, adivinho ou mágico.

(2) Dele: do Profeta.

21. E há-os em vós mesmos. Então, não os enxergais?

22. E, no céu, há vosso sustento e o⁽¹⁾ que vos é prometido.

23. Então, pelo Senhor do céu e da terra, por certo, isto é uma verdade tanto quanto o fato que vos falais.

24. Chegou-te o relato dos honrados hóspedes⁽²⁾ de Abraão?

25. Quando entraram junto a ele e disseram: “Salam!”, Paz!, disse ele: “Salam!”, povo desconhecido.”

26. Então, foi ele ter, sorrateiramente, com sua família, e chegou com um bezerro gordo,

27. E aproximou-o deles. Disse: “Não comeis?”

28. Então, teve medo deles. Disseram: “Não te atemorizes!” E alvissararam-lhe um filho sapiente.

29. E sua mulher dirigiu-se, aos gritos, e bateu na sua face e disse: “Eu? Uma anciã estéril!”

30. Disseram: “Assim, teu Senhor disse. Por certo, Ele é O Sábio, O Onisciente.”

وَفِي أَنفُسِكُمْ أَفَلَا تُبْصِرُونَ ﴿٢١﴾

وَفِي السَّمَاءِ رِزْقُكُمْ وَمَا تُوعَدُونَ ﴿٢٢﴾

فَوَرَبَّ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ إِنَّهُ لَحَقُّ مِثْلَ
مَا أَنْتُمْ تَطْفُقُونَ ﴿٢٣﴾

هَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ ضَيْفِ إِبْرَاهِيمَ

الْمُكْرَمِينَ ﴿٢٤﴾
إِذْ دَخَلُوا عَلَيْهِ فَقَالُوا سَلَامًا قَالَ سَلَامٌ
قَوْمٌ مُنْكَرُونَ ﴿٢٥﴾

فَرَأَى إِلَى أَهْلِهِ فَجَاءَ بِعِجَلٍ سَمِينٍ ﴿٢٦﴾

فَقَرَّبَهُ إِلَيْهِمْ قَالَ أَلَا تَأْكُلُونَ ﴿٢٧﴾

فَأَوْحَسَ مِنْهُمْ خِيفَةً قَالُوا لَا تَمَخَّفْ
وَبَشِّرُوهُ بِنُعْمَةٍ عَلَيْهِ ﴿٢٨﴾

فَأَقْبَلَتِ امْرَأَتُهُ فِي صَرَخٍ فَصَكَتَ
وَجْهَهَا وَقَالَتْ عَجُوزٌ عَقِيمٌ ﴿٢٩﴾

قَالُوا كَذَلِكَ قَالَ رَبُّكَ إِنَّهُ
هُوَ الْحَكِيمُ الْعَلِيمُ ﴿٣٠﴾

(1) O: aquilo, ou seja, a recompensa ou o castigo.

(2) Alusão aos anjos encarregados de anunciar um filho a Abraão e o castigo do povo de Lot.

31. **Abraão** disse: “Qual vosso intuito, ó Mensageiros?”

32. Disseram: “Por certo, estamos sendo enviados a um povo criminoso,

33. “Para lançar, sobre eles, pedras de barro,

34. “Marcadas junto de teu Senhor, para os entregues a excessos.”

35. Então, fizemos sair dela⁽¹⁾ quem nela estava dos crentes,

36. E, nela, não encontramos senão uma casa de moslimes⁽²⁾,

37. E, nela, deixamos um sinal, para os que temem o doloroso castigo.

38. E, em Moisés, **deixamos um sinal**, quando o enviamos, com evidente comprovação, a Faraó,

39. E, ele, com seu esteio⁽³⁾, **lhe** voltou as costas e disse: “É mágico ou louco!”

40. Então, apanhamo-lo, **a ele** e a seu exército, e deitamo-los fora, na onda, enquanto censurado.

41. E, no povo de ^cĀd, **deixamos um sinal**, quando enviamos contra eles o vento estéril⁽⁴⁾,

﴿ قَالَ فَمَا خَطْبُكُمْ أَيُّهَا الْمُرْسَلُونَ ﴾ (٢١)

﴿ قَالُوا إِنَّا أُرْسِلْنَا إِلَى قَوْمٍ مُّجْرِمِينَ ﴾ (٢٢)

﴿ لِنُرْسِلَ عَلَيْهِمْ حِجَارَةً مِنْ طِينٍ ﴾ (٢٣)

﴿ مُّسَوَّمَةً عِنْدَ رَبِّكَ لِلْمُسْرِفِينَ ﴾ (٢٤)

﴿ فَأَخْرَجْنَا مَنْ كَانَ فِيهَا مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴾ (٢٥)

﴿ فَمَا وَجَدْنَا فِيهَا غَيْرَ بَيْتٍ مِنَ الْمُسْلِمِينَ ﴾ (٢٦)

﴿ وَتَرَكْنَا فِيهَا آيَةً لِلَّذِينَ يَخَافُونَ ﴾

﴿ الْعَذَابَ الْأَلِيمَ ﴾ (٢٧)

﴿ وَفِي مُوسَى إِذْ أَرْسَلْنَاهُ إِلَى فِرْعَوْنَ بِسُلْطَانٍ ﴾

﴿ مُّبِينٍ ﴾ (٢٨)

﴿ قَتَلَى بِرُكْبَتِهِ وَقَالَ سِحْرٌ أَوْ مَجْنُونٌ ﴾ (٢٩)

﴿ فَأَخَذْنَاهُ وَجُودَهُ فَنَبَذْنَاهُمْ فِي ﴾

﴿ الْيَمِّ وَهُوَ مُلِيمٌ ﴾ (٣٠)

﴿ وَفِي عَادٍ إِذْ أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمُ الرِّيحَ الْعَقِيمَ ﴾ (٣١)

(1) **Dela**: das cidades de Lot.

(2) Ou seja, a casa de Lot.

(3) Ou seja, com o amparo de seu exército.

(4) **O vento estéril**: que não desencadeia a chuva fertilizadora do solo.

42. Que não deixa coisa alguma, pela qual passe, sem fazer dela resquício.

43. E, no **povo de Thamūd**, deixamos um sinal, quando lhes foi dito: "Gozai, até certo tempo!"

44. E transgrediram desmesuradamente, a ordem de seu Senhor; então, o raio apanhou-os, enquanto olhavam.

45. E não puderam levantar-se, e não foram socorridos.

46. E, antes, **aniquiláramos** o povo de Noé. Por certo, era um povo perverso.

47. E o céu, edificamo-lo com vigor, e, por certo, somos Nós Que o estamos ampliando⁽¹⁾.

48. E a terra, estendemo-la; então, que Excelente Aplainador somos Nós!

49. E, de cada coisa, criamos um casal, para meditardes.

50. **Dize-lhes, Muḥammad:** "Então, refugiai-vos em Allah. Por certo, dEle, sou-vos evidente admoestador.

مَا تَذُرُّ مِنْ شَيْءٍ أَتَتْ عَلَيْهِ إِلَّا جَعَلْنَاهُ
كَالرَّمِيمِ ﴿٤٢﴾

وَفِي ثَمُودَ إِذْ قِيلَ لَهُمْ تَمَتَّعُوا حَتَّىٰ حِينٍ ﴿٤٣﴾

فَعَتَوْا عَنْ أَمْرِ رَبِّهِمْ فَأَخَذَتْهُمُ الصَّاعِقَةُ
وَهُمْ يَنْظُرُونَ ﴿٤٤﴾

فَمَا اسْتَطَعُوا مِنْ قِيَامٍ وَمَا كَانُوا
مُنْتَصِرِينَ ﴿٤٥﴾

وَقَوْمَ نُوحٍ مِنْ قَبْلُ إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمًا
فَاسِقِينَ ﴿٤٦﴾

وَالسَّمَاءَ بَنَيْنَاهَا بِأَيْدٍ وَإِنَّا لَمُوسِعُونَ ﴿٤٧﴾

وَالْأَرْضَ فَرَشْنَاهَا فَنِعْمَ الْمُهَيِّدُونَ ﴿٤٨﴾

وَمِنْ كُلِّ شَيْءٍ خَلَقْنَا زَوْجَيْنِ
لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴿٤٩﴾

فَقَرُّوا إِلَى اللَّهِ إِنِّي لَكَرِمَةٌ لِنَازِلِينَ ﴿٥٠﴾

(1) O versículo coincide com a teoria da **expansão do universo**, sugerida, originariamente, pelo astrônomo holandês W. De Sitter (1917), e relativa a um estado de evolução contínua do Universo, com suas inumeráveis galáxias. Vide *Grande Enciclopédia Delta Larousse*, volume 6, p. 2636, ed. 1970 - R. J..

51. “E não façais, junto de Allah, outro deus. Por certo, dEle, sou-vos evidente admoestador.”

52. Assim, não chegou aos que foram antes deles Mensageiro algum sem que dissessem: “É mágico ou louco!”

53. Recomendaram-no⁽¹⁾ um ao outro? Não. Mas eles são um povo rebelde.

54. Então, volta-lhes as costas e não serás censurado.

55. E adverte, pois a advertência beneficia os crentes.

56. E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem.

57. Não desejo deles sustento algum, e não desejo que Me alimentem.

58. Por certo, Allah é O Sustentador, O Possuidor da força, O Fortíssimo.

59. E, por certo, há, para os que são injustos, porção de castigo igual à porção de seus companheiros **das outras nações**; então, que não Me apressem **quanto ao castigo**.

60. E ai dos que renegam a Fé, por seu dia, que lhes é prometido!

وَلَا تَجْعَلُوا مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ إِنِّي
لَكُم مِّنْهُ نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٥١﴾

كَذَلِكَ مَا آتَى الَّذِينَ مِن قَبْلِهِم مِّن رَّسُولٍ
إِلَّا قَالُوا سَاحِرٌ أَوْ مَجْنُونٌ ﴿٥٢﴾

أَتَوَصَّوهُنَّ بِبَلِّ هُنَّ قَوْمٌ طَاغُونَ ﴿٥٣﴾

فَتَوَلَّ عَنْهُمْ فَمَا أَنْتَ بِمَلُومٌ ﴿٥٤﴾

وَذَكِّرْ فَإِنَّ الذِّكْرَى تَنْفَعُ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٥٥﴾

وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ ﴿٥٦﴾

مَا أُرِيدُ مِنْهُمْ مِنْ رِزْقٍ وَمَا أُرِيدُ أَنْ يُطْعَمُونِ ﴿٥٧﴾

إِنَّ اللَّهَ هُوَ الرَّزَّاقُ ذُو الْقُوَّةِ الْمَتِينُ ﴿٥٨﴾

فَإِنَّ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا ذُنُوبًا مِّثْلَ ذُنُوبِ
أَصْحَابِهِمْ فَلَا يَسْتَعْتَلُونَ ﴿٥٩﴾

فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ يَوْمِهِمُ
الَّذِي يُوعَدُونَ ﴿٦٠﴾

(1) No: isso, ou seja, os dizeres sobre o Profeta, de que era mágico ou louco, reiterados por todos os povos, a seus mensageiros, como se fora recomendação de um a outro.